O TEMPO

Previsão do tempo até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de Sul a Leste, frescos.

MAXIMA 29.4
MINIMA 19.7

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação de Ajuncdor, anunciam para hoje a chegada dos seguintes navios: "Presidente Peron", as 18 horas; "Rio Jaguaribe", amanhecer; "Comandante Ripper", as 10 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1950 — N. 9.214

SINAL PARA A LUTA APÓS A CISÃO DO PSD NA TERÇA-FEIRA

Góes na pasta da Justiça se vencer a candidatura de Nereu

Chegaram Cilon Rosa e Oscar Fontoura, "managers" do representante gaucho — Bias ou Ovidio com apoio de Adhemar e o vice-presidente apoiado por Getulio

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Chegaram ontem os srs. Cilon Rosa e Oscar Fontoura, integrantes da comissão designada pelo PSD gaucho para assessorar o sr. Freitas e Castro nas demarches destinadas a escolher o candidato pessedista á presidencia da Republica. Os dois proceres recuseram-se a prestar qualquer informação á imprensa, dirigindo-se, logo apos o desembarque, ao Natal Hotel, onde se trancaram em conferencia com varios proceres gauchos.

NOME EM FOCO, O DE JOAO NEVES

Com a chegada dos representantes do Rio Grande, parece ter sido assentada no partido majoritario a convocação para terça-feira proxima da reunião do Conselho Nacional pessedista, o que será feito num clima de desanimo. Não acreditam mais os proceres dessa agremiação que se chegue a um acordo substancial entre as duas correntes, de vez que o grupo do sr. Nereu Ramos sugere o acordo em torno da figura do sr. João Neves, que os dirigentes no PSD consideram menos credenciado para a pacificação do que o proprio vice-presidente da Republica.

De outra parte, não chegou o coordenador Goes Monteiro — que deu oficialmente por encerrada sua missão — ao ansiado denominador comum, sendo recebido com indiferença os rumores que diziam ter o Rio Grande do Sul sugerido negociações em torno da candidatura do sr. Cilon Rosa ou mesmo do senhor Oscar Fontoura.

SINAL PARA A LUTA

Foram retomados ontem os balanços de forças das duas correntes para a eventualidade da luta na reunião de terça-feira, sendo contraditorios os prognosticos. Entretanto o grupo dutrista admite a possibilidade de ficar em minoria no conselho nacional, hipotese que se confirmada, levaria os seus componentes a abandonar a legenda majoritaria.

Caso os indicios fortalegam essa perspectiva, o primeiro sintoma da reação da ala pessedista fiel á orientação do Catete seria a posse do general Goes Monteiro no Ministerio da Justiça. Esse sinal para a luta seria respondido pelo abandono em massa do PSD por todos os que discordarem da solução Nereu Ramos.

O CANDIDATO MINEIRO

Entretanto, sabemos que o proprio general Goes Monteiro faz calculos otimistas esperando obter uma maioria de pelo menos oito votos na sessão de terça-feira, com o qual se escolheria o candidato mineiro, ao que se indica o sr. Bias Fortes ou o sr. Ovidio de Abreu, que passaria a negociar com o sr. Adhemar de Barros.

Estamos informados de que o governador paulista fez ver ao sr. Benedito Valadares que a negociações entre eles só poderão prosperar depois de obtida um definição do PSD.

Essa a situação, aliás, em que se encontra o grupo do sr. Nereu Ramos em relação ao apoio do sr. Getulio Vargas. O que igualmente exige um pronunciamento oficial antes de se compromet ter.

Na hipotese da derrota do vice-presidente da Republica, espera-se que os seus correligionarios abandonem igualmente o P. S. D., com exceção talvez do sr. Agamenon Magalães, o qual parece compromet ido a permanecer no seu partido, seja qual for o resultado.

OS PAULISTAS

Quanto á caravana pessedista de São Paulo, que foi recebida ontem ás 11 horas pelo presidente da Republica, dizia-se ter ela obtido como resultado imediato a convocação para os proximos dias da comissão executiva paulista, que ha alguns meses não se reune.

Teria o sr. Cirilo Junior se comprometido a iniciar preparativos para a convenção estadual do P. S. D., bem como a dar andamento ás demarches para escolha do candidato ao governo de São Paulo.

Essas providencias serão tomadas sem preocupação com os interesses do grupo pessedista que apoia o governador Adhemar de Barros.

MINAS

Repercutiram nos meios politicos mineiros as noticias que divulgamos sobre o problema da sucessão local. Entretanto, o sr. Gabriel Passos, a quem procuramos, declarou-nos que o problema não estava ainda posto no seu partido, bem como que desconhecia qualquer decisão do Partido Republicano a respeito.

REGRESSOU

Regressou ontem da Bahia o sr. Juraci Magalhães, o qual se revela otimista quanto ao êxito da campanha pela sua eleição para o governo do Estado. Considera ele que as circunstancias politicas poderão ainda da trazer novos elementos de apoio á sua candidatura.

PINHAS, PITUS E POLITICA NUM ALMOÇO INTIMO — No restaurante Bife de Ouro, no Copacabana Palace Hotel, realizou-se, ontem... o almoço oferecido pelos "Diarios Associados" ao general Robert Walsh e sua comitiva. O ágape, que teve carater intimo, contou com a presença do presidente da Republica, do general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, do sr. Ovidio de Abreu, presidente da Campanha Nacional de Aviação, do industrial Wolf Klabin, oficiais superiores de nossas Forças Armadas e altas autoridades civis especialmente convidadas. A particularidade do almoço foi o fato de constar do cardapio pitús (lagosta de agua doce), pinhas, doce de coco verde e queijo do sertão, iguarias da cozinha nordestina, enviadas de Recife pelo jornalista e advogado Antiogenes Chaves e que proporcionaram ao general Walsh e aos demais convivas uma saudosa recordação da terra natal. Não houve discursos, que foram substituidos pela mais franca cordialidade reinante entre os convidados e pela completa despreocupação de ordem intelectual diante dos convidativos pitús. No cliché uma das mais sugestivas passagens da intima reunião, fixada no momento em que o repórter dos "Diarios Associados", sentado defronte do presidente Dutra, pergunta-se a dizer: — "Nada tenho a ver nesta paroquia", enquanto o sr. Wolf Klabin aprova com seriedade a sua atitude.

NA EDIÇÃO DE HOJE

3.ª PAGINA
Com o PSD mineiro a sobrevivencia do partido
Seria o mesmo que adotar uma formula de divorcio indireto
Penhora dos bens de Matarazzo sob garantia da policia civil

8.ª PAGINA
Quatrocentos advogados impedidos de exercer a profissão

DEMORADA CONFERENCIA COM FREITAS E CASTRO — HOJE NO CATETE

DOUTEL DE ANDRADE (O JORNAL)

— "A posição do PSD gaucho em relação ao problema da sucessão presidencial não sofreu qualquer alteração. O que ficou resolvido na reunião está perfeitamente consubstanciado no noto oficial já distribuida. Nada há a acrescentar".

Estas foram as palavras do sr. Cilon Rosa, á nossa pergunta sobre se realmente o PSD do Rio Grande do Sul indicara o senador Nereu Ramos como candidato á Presidencia da República.

RESERVADOS

Os srs. Cilon Rosa e Oscar Fontoura, membros da comissão nomeada pelo pessedismo dos pampas para assessorar as "demarches" do sr. Freitas e Castro, chegaram ontem ao Rio, á tarde, sendo recebidos por quase todos os membros da bancada pessedista gaucha na Camara Federal. Mostraram-se extremamente reservados em suas declarações, não se manifestando inclusive sobre a moção do sr. Francisco Brochado da Rocha no sentido de reprovação ás declarações do senador Goes Monteiro contra o sr. Batista Luzardo. Acompanhados do sr. Freitas e Castro, tambem presente ao desembarque, os politicos gauchos se dirigiram imediatamente para o Natal Hotel, onde se trancaram em demorada conferencia.

SINTOMAS DE REBELIAO

Em palestra com varios proceres que compareceram ao desembarque, apuramos que o PSD do Rio Grande do Sul recebeu com desagrado as declarações prestadas á imprensa do Rio pelo sr. Freitas e Castro. A atitude dos deputados que firmaram o telegrama de protesto ás palavras do sr. Góes Monteiro contra o sr. Baptista Luzardo, tambem desperiou o mesmo sentimento.

Podemos ainda assegurar, por outro lado, que a comissão triplice do pessedismo gaucho vem disposta a não permitir mais protelações, no que diz respeito ao problema sucessorio.

— Se tal coisa continuar ocorrendo — disse-nos o sr. Oscar Fontoura — o PSD do Rio Grande do Sul tomará atitude isolada, a fim de salvaguardar sua responsabilidade pelo que possa advir dequela politica.

HOJE NO CATETE

O sr. Marcial Terra, terceiro membro da comissão, deverá chegar hoje ao Rio, sabendo-se que ainda esta tarde os pessedistas gauchos estarão com o presidente Eurico Dutra, no Palacio do Catete. Após a conferencia com o chefe do governo, serão realizadas outras visitas, a começar pelo sr. Góes Monteiro. Em seguida, a comissão manterá palestras com os srs. Nereu Ramos e Cirilo Junior.

NOTA DA COMISSAO

Entrementes, noticias procedentes de Porto Alegre informam que foi

(Continúa na 4ª pagina)

DECLARA O SR. CILON ROSA QUE NADA TEM A ACRESCENTAR Á NOTA OFICIAL DOS GAUCHOS

Novos projetos de lei

PLEITEADA A ABOLIÇÃO DO PAPEL SELADO

Horario de 6 horas para os motoristas de ônibus

Numerosos projetos foram ontem encaminhados á Mesa da Camara dos Deputados. Um deles, do sr. Crepori Franco, pretende modificar o art. 412 do Codigo do Processo Penal para o seguinte: "Ao juiz competente, na forma da organização judiciaria estadual, caberá a pronuncia, salvo nas comarcas em que existir presidente do Tribunal do Juri".

Outra reforma, não só do Codigo do Processo Penal como tambem do Codigo do Processo Civil, é pleiteada em outro projeto pelo sr. Gabriel Passos. A proposição modifica varios dispositivos de ambos os Estatutos, sobretudo no tocante aos prazos para exame dos autos e apresentação de defesa, como sobre os depositos judiciais, que passariam a ser feitos em qualquer banco, a criterio do juiz. Uma outra modificação sugere o projeto: a abolição da obrigatoriedade do uso de papel selado e da diferenciação entre selos federais de uso na Capital e no interior do pais.

CREDITOS

O sr. Lameira Bittencourt apresentou projeto concedendo o auxilio de 5 milhões de cruzeiros da Santa Casa de Misericordia de Belem do Pará, destinado á reconstrução de uma das alas do respectivo hospital e que desabou.

Outro credito, de dois milhões de cruzeiros, foi solicitado pelo sr. José Augusto, para despesas com estudos do projeto destinado a um dos dois portos salineiros previsto pela Lei nº 881, de 1949, a serem construidos no Rio Grande do Norte.

Ainda um outro credito é pedido em projeto do sr. Café Filho, no montante de 500.000 cruzeiros, para a conclusão das obras do Seminario Diocesano de Santa Luzia, em Mossoró, no Rio Grande do Norte.

PELA INTERVENÇÃO DO GOV. FEDERAL NO MERCADO DO ARROZ

Reunião, hoje, convocada pelo Presidente Dutra

O presidente da Republica recebeu ontem á tarde, em seu gabinete, uma Comissão de Parlamentares representantes das principais regiões produtoras de cereais, que lhe expôs a necessidade da imediata intervenção do Governo Federal no mercado do arroz, a fim de que seja assegurado aos produtores um preço justo.

Fizeram parte da referida Comissão os deputados Costa Neto e José Carlos Pereira de Souza, de São Paulo; Vasconcelos Costa e Wellington Brandão, de Minas Gerais; Manoel Duarte do Rio Grande do Sul; Gomi Junior do Paraná e Domingos Velasco, de Goiás.

Após ouvir a exposição que lhe foi feita, o presidente Dutra convocou uma reunião para hoje, ás 9 horas, com a presença dos srs. ministros da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e diretor da Carteira de Exportação e Importação, para solução definitiva do assunto.

Assegurou o chefe do Governo o proposito do governo da União de resguardar o legitimos interesses dos lavradores.

INTEIRAMENTE CERCEADO NO BRASIL O PRINCIPIO DA LIVRE INICIATIVA

Importantes setores da produção dominados pelo intervencionismo

Tudo se faz em nosso país contra a criação do capital — Taxas de juros verdadeiramente exorbitantes — Declarações do sr. A. R. França Filho

Afranio MELO — (O JORNAL)

— "O espirito de livre empresa está completamente cerceado no Brasil dos setores de maxima importancia da produção agricola, pecuaria e industrial, e das atividades comerciais" — declarou a este repórter o sr. A. R. França Filho, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional do Comercio. "Fundamento a minha opinião — continuou — focalizando só um dos aspectos, que é essencial: o controle da produção, como é o caso do açucar, do cacau, do mate, dos oleos e até mesmo do café, através de institutos oficiais".

— "O principio da livre empresa — advertiu nosso entrevistado — é, sem duvida, o ideal que infelizmente cada vez mais se torna dificil de atingir, pois o empreendimento humano, como toda a sua atividade, não pode agir isoladamente, e, assim, num seculo de intervencionismo, como o nosso, é impossivel e, para qualquer pais, mesmo os que atingiram maior grau de civilização e progresso, se situar num principio absoluto de livre empreendimento".

No entender do sr. França Filho, o que vemos nas democracias consideradas as mais puras do seculo, é o Estado intervir nos diversos setores da produção da industria e do comercio, quer diretamente por meio de organismo que disciplinam os diversos setores de atividades, quer pelo controle de preços, quer mesmo

(Continúa na 4ª pagina)

O SÉCULO DO INTERVENCIONISMO

Outro aspecto lembrado pelo sr. França Filho, na defesa de sua tese de que o espirito da livre empresa se encontra, no momento, cerceado em nosso país, foi o de controle de preços, exercido, segundo ele, "de forma empirica, desde quase a sua criação, e que só danos enormes tem causado, quer á produção, á transformação e á distribuição de mercadorias, quer ao proprio povo, que não tem em absoluto tirado proveito dessa orientação tão nefasta a todos os interessados".

O sr. Philippe Livry-Level quando falava á reportagem de O JORNAL

Um milagre o que já se fez em materia de aviação comercial

"A civilização brasileira tem muitos pontos de contato com a civilização latina da França" — Declarações do sr. Philippe Livry-Level

Encontra-se no Rio, desde alguns dias, o sr. Philippe Livry-Level, deputado á Assembléia Legislativa Francesa.

Monsieur Livry, que foi o aviador que maior numero de vôos realizou sobre a Alemanha na primeira grande guerra, no cumprimento de arriscadas missões, veio ao Brasil por duas razões. A primeira para apresentar o film "Le Grand Balcon" — historia da linha aerea França-America do Sul, e da vida de Mermoz naquela época. E a segunda, para fazer uma "tournée" de conferencias.

Em palestra com a reportagem do O JORNAL o sr. Livry disse de sua satisfação em mais uma vez visitar o Brasil e, em particular o Rio, do qual se declarou um admirador.

— Por ser eu um dos defensores da aviação comercial francesa na Assembleia Legislativa do meu país, a Air France encarregou-me de apresentar no Brasil o film "Le Grand Balcon". Além disso, aproveitarei minha estada aqui para pronunciar algumas conferencias em São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Santos, Belo Horizonte, Vitoria, Salvador, Recife e Fortaleza.

"ESPIRITO LATINO"

— Durante minhas palestras, procurarei mostrar aos amigos do Brasil o que classifico de "espirito latino". Neste particular, aliás, devo dizer que a civilização latina no Brasil tem muitos pontos de contacto com a civilização latina da França. Procurarei mostrar, tambem, o que é atualmente o meu país, reerguendo-se das ruinas para se transformar novamente numa grande potencia europeia.

— Na medida do possivel — acrescentou o parlamentar francês — proporei ao meu governo a adoção de medidas para uma maior aproximação entre o Brasil e a França, tanto no terreno espiritual como no comercial.

Monsieur Livry mostrou-se entusiasmado com o desenvolvimento alcançado pela aviação comercial e militar do Brasil.

— Considerada a grande extensão do territorio brasileiro, o que aqui se fez em materia de aviação, principalmente comercial, é um verdadeiro milagre. Conheço a historia do correio militar brasileiro, e dele sou um admirador.

Durante o primeiro conflito mundial, monsieur Livry serviu na RAF, tendo sido condecorado com a Grande Cruz da Legião de Guerra, com a Medalha da Libertação, e é piloto francês que maior numero de condecorações inglesas recebeu em todos os tempos.

Hoje, ás 20 horas, na A. B. I., pronunciará a primeira de suas conferencias, subordinada ao tema "O renascimento da França após a libertação".

ESTÃO SENDO ESTUDADOS OS PROBLEMAS DO CAFÉ

Reunião no Ministerio da Fazenda — Solução esperada para breve

Em continuação á importante reunião havida na semana passada com os diretores da Associação Comercial de São Paulo, e do deputado Horacio Lafer, para exame da situação do café, estiveram ontem á tarde conferenciando com o ministro da Fazenda os srs. Stoekler de Queiroz, presidente do D. N. C., e Osvaldo Franco, diretor da Divisão Cafeeira. Nesses dois encontros foram novamente debatidos todos os aspectos dos problemas do nosso principal produto e seus reflexos na economia geral do pais.

O sr. Guilherme da Silveira, considerando a questão de grande interesse para a Nação, está procedendo a varios estudos, a fim de serem adotadas, pelo governo, as medidas reclamadas. Tudo indica que essas providencias sejam levadas ao conhecimento do presidente da República dentro de poucos dias.

(Continúa na 2.º pagina)

Serão reconhecidos os efeitos civis do casamento religioso

Texto do projeto a ser remetido á sanção presidencial — Rejeitadas emendas do Senado

A Camara dos Deputados ontem rejeitou as emendas oferecidas pelo Senado ao projeto que regula o reconhecimento dos efeitos civis ao casamento religioso. Desse modo, prevaleceu e deverá subir á sanção presidencial, nestes proximos dias, a proposição seguinte:

O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.º — O casamento religioso se observadas as prescrições desta lei (Constituição artigo 163. §§ 1.º e 2º).

Artigo 2.º — Terminada a habilitação para casamento perante o oficial do Registro Civil (Codigo Civil, artigos 180 e 182 e seu paragrafo) e facultado aos nubentes, para se casarem perante a autoridade civil ou ministro religioso, requerei a certidão de que estão habilitados, na forma da lei civil, deixando-a, obrigatoriamente, em poder da autoridade celebrante, para ser arquivada.

Artigo 3.º — Dentro nos três meses imediatos á entrada da certidão a que se refere o artizo anterior Codigo Civil n.º 181, paragrafo 1.º), o declarante do casamento religioso ou qualquer interessado poderá requerer a sua inscrição no registro publico.

Parasrafo 1.º — A prova do ato do casamento religioso, subscrita e celebrante, conterá os requisitos constantes dos incisos do artigo 81 do Decreto n. 4.857, de 9 de novembro de 1939, exceto o de numero 5.

Paragrafo 2.º — O oficial do registro civil anotará a entrada no prazo do requerimento e dentro em vinte e quatro horas fará a inscrição.

Artigo 4.º — Os casamentos religiosos, celebrados sem a previa habilitação perante o oficial do Registro Publico, anteriores ou posteriores á presente lei, poderão ser inscritos desde que apresentados pelos nubentes, como requerimento de inscrição, a prova do ato religioso e os documentos exigidos pelo artigo 180 do Codigo Civil.

Paragrafo unico — Se a certidão do ato do casamento religioso não contiver os requisitos constantes dos incisos do artigo 81 do Decreto número 4.857, de 9 de novembro de 1939, exceto o de numero 5, o requerente deverá suprir os que faltarem.

Artigo 5.º — Processada a habilitação dos requerentes e publicados os editais na forma do disposto no Codigo Civil, o oficial de registro certificará que está findo o processo de habilitação, sem nada que impeça o registro do casamento religioso já realizado.

Artigo 6.º — No mesmo dia, o juiz ordenará a inscrição do casamento religioso, de acordo com a prova do ato religioso e os dados constantes do processo, tendo em vista o disposto no artigo 81 do Decreto numero 4.857 de 9 de novembro de 1939.

Artigo 7.º — A inscrição produzirá os efeitos juridicos a contar do momento da celebração do casamento.

Artigo 8.º — A inscrição do Registro Civil revalida os atos praticados com omissão de qualquer das formalidades exigidas, ressalvando o disposto nos artigos 207 e 209 do Codigo Civil.

Artigo 9.º — As ações para invalidar efeitos civis de casamento religioso obedecerão exclusivamente aos preceitos da lei civil.

Artigo 10. — São derrogados os artigos 4.º e 5.º do Decreto-lei numero 3.200, de 19 de abril de 1941 e revogadas a Lei numero 379, de 16 de janeiro de 1937, e demais disposições em contrario.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

VISÃO BRASILEIRA DA GUERRA

PARIS LUTA PELAS CRIANÇAS MARTIRES

Uma onda de brutalidade invade a França e levanta o povo contra os "pais indignos" — O triste "record" do Havre e a discussão de origem deste capitulo soci

Evaldo SIMAS FEREIRA — (O JORNA

PARIS, (Via aerea) — Ontem nevou em Paris. Em plena primavera, quando as parisienses despiram seus abrigos pesados e as arvores reverdecem, a natureza surpreendeu os turistas e modificou a rotina da Cidade Luz com duas pequenas quedas de neve. A' noite, com um tempo verdadeiramente hibernal, o publico imenso que aplaude frenèticamente a Piaf sorri quando ela canta a canção dos amantes de Paris nos recantos deste fabuloso Bois de Boulogne...

Apesar de tudo, porem, não abandonam os parques e jardins as encantadoras crianças francesas. Basta que não chova para surgirem, de todos os cantos, atravessando as zonas de trafego por vezes intenso, as mamãs empurrando seus carrinhos ou guiando os filhos ruidosos. E há como que um acordo geral para sua protegão, os guardas parando os automoveis, as bicicletas sustando respeitosamente sua marcha irriquieta, os homens sorrindo...

Quem passa por um parque em Paris imagina a paz e a tranquilidade dos velhos tempos, ante a vista da gente idosa aproveitando um raio de sol e milhares de crianças, rosadas e encapotadas, gozando o ar livre.

No entanto, Paris está vivendo um mom ato emocionante. Toda a cidade se levanta, num movim. ato leadership pelo "France Soir", contra os pais indignos, os pais que maltratam os filhos, que os levam á morte pela pancada e pela fome, os pais das "crianças martires" que são hoje o simbolo inocente de uma brutalidade incompreensivel que revolta os franceses e cromote o mundo.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Foi com o fim de 1949 que comecaram a aparecer nos jornais franceses noticias de maus tratos incriveis infligidos por pais desnaturados em crianças até de meses de idade. Em pouco tempo, diante do clamor imediato provocado por tais atitudes, a policia comecou a ser informada de uma quantidade verdadeiramente alarmante de consequencias certas de exasperações de pais desalmados e miseria inconsciente de pais mesquinhos.

Sendo a lei muito brasda para tais casos, já que o artigo 312 do Codigo Penal da França, hoje na memoria de todos os franceses, prevê penas leves, a Policia e a Justiça se viram impossibilitadas de punir os pais criminosos na medida que a sociedade em revolta exige.

Segundo uma estatistica publicada ha dias, nada menos de dezoito casos de "crianças martires" sacudiram a França. Surras, ferimentos e morte, foram o resultado do procedimento de pais e mães indignos. Um houve, até, em que suplicios que recordam a Gestapo foram aplicados, como fez a barbara Suzanne Ucillo, de Mans, em seu filho Claude, de quatro anos apenas.

Por isto e que a imprensa, cheia de cartas de milhares de leitores, brada nas manchetes que a França precisa agora de uma verdadeira declaração dos direitos da criança...

O TRISTE RECORD DO HAVRE

Enquanto os fatos se sucedem, procura-se uma explicação para esta subita explosão de brutalidade. Fatores psicologicos, consequencias da guerra, dificuldades de vida, alucinações etc., são considerados fatores provaveis disto que torneu a região do Havre a região das "crianças martires". Assinala-se, então, que o Havre, em virtude da lenidão da reconstrução, é hoje por excelencia a cidade dos casebres miseraveis, vivendo familias de oito e dez pessoas em barracas desabrigadas e adegas imundas, sem agua, luz e higiene.

Estará aí uma das origens desta onda de terror infantil?

Em meio á discussão, e quando maior era a tensão, um fato novo, ocorrido em plena Paris, fez transbordar a indignação popular. Sob os olhos indiferentes da mãe, Jacques Lesenne, um jovem electricista de apenas vinte e três anos, desferiu golpes tão violentos na cabeça de seu pobre filho

(Continúa na 2.º pagina)